

MERCADO AGROPECUÁRIO

1. População ocupada no agronegócio atinge recorde em 2023.
2. Inflação registra alta de 0,83% em fevereiro.
3. previsão indica volumes de chuva maiores que 50 mm em grande parte do País.
4. Milho 2ª safra tem 86,2% da área plantada. Para a soja, colheita alcança 55,8%.
5. Preços da soja e do milho apresentam leve alta no início de março.
6. Volatilidade extrema nas cotações de café, aproximação da safra brasileira e preocupações com a oferta global estão no radar.
7. Relação de troca para o produtor de bezerros piora na comparação anual.
8. Mercado do boi gordo segue pressionado.
9. Boa procura e alta nas cotações do suíno vivo e da carne suína.
10. Cotação da carne de frango sobe no atacado paulista na semana.
11. Abates de bovinos crescem 13,7% em 2023.
12. IBGE confirma aumento na captação em 2023 após queda abrupta em 2022.
13. Projeções indicam queda de 19% nas importações de leite em março.
14. Estabilidade no mercado da tilápia, mas demanda deve elevar com a Semana Santa.

- Indicadores Econômicos -

Mercado de Trabalho do Agronegócio – População ocupada atinge recorde em 2023. A população ocupada no agronegócio brasileiro foi recorde em 2023, totalizando 28,34 milhões de pessoas, segundo informações do [Boletim Mercado de Trabalho no Agronegócio](#), elaborado pelo Cepea em parceria com a CNA. Com o resultado, o setor registou participação de 26,8% no total de empregos no país em 2023, mantendo estabilidade em relação à participação registrada em 2022. Esse resultado da população ocupada no ano passado representa um aumento de 1,2% na população ocupada na comparação com 2022, impulsionado principalmente pelo desempenho nos agrosserviços, que tiveram alta de 8,4% (+772,2 mil pessoas) no número de empregados em 2023. O segmento de insumos também se destacou, com crescimento de 5,1% (+14,5 mil pessoas) na população empregada em relação a 2022. O avanço em ambos os segmentos foi reflexo sobretudo do excepcional desempenho da produção dentro da porteira, que estimulou os outros segmentos da cadeia. Já a população ocupada no setor primário (agropecuária) teve queda de 5%. Na agroindústria, o comportamento ficou praticamente estável.

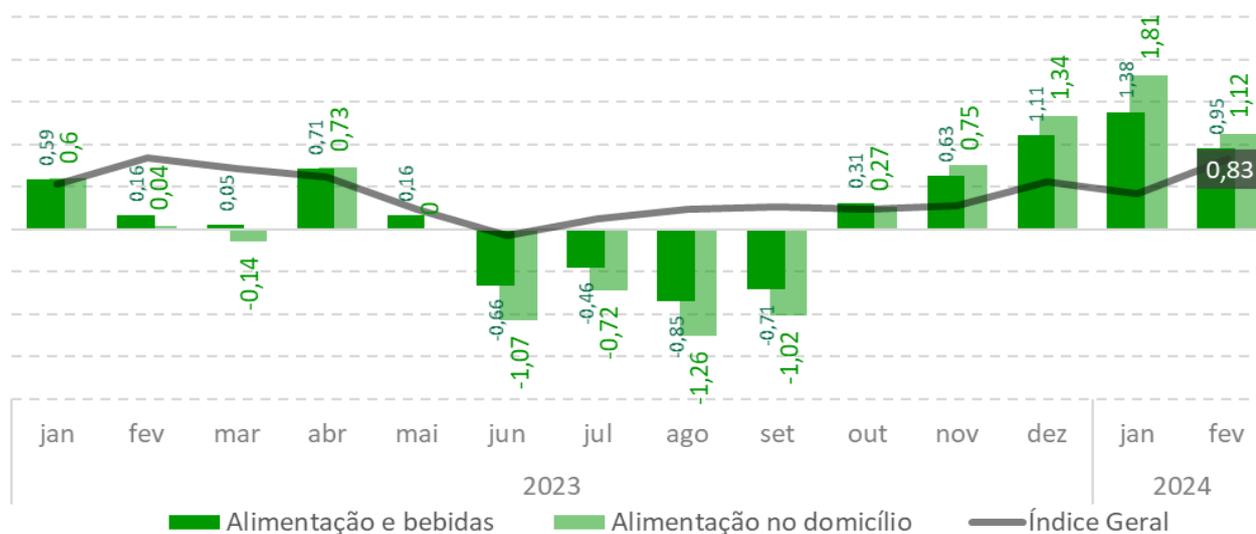
População Ocupada (PO) no Agronegócio e Participação da PO no Agro em relação a PO Total (%)



Fonte: IBGE. Elaboração Dtec/CNA.

IPCA – Inflação cresce 0,83% em fevereiro. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) apresentou alta de 0,83% em fevereiro de 2024, ficando 0,41 p.p. acima do registrado em janeiro (0,42%). Já em relação a fevereiro de 2023, o índice teve alta de 0,84%. O IPCA acumulado nos últimos 12 meses apresentou alta de 4,50%, no limite da meta para 2024, de 3,00%, com tolerância de 1,5 p.p. para cima ou para baixo. O grupo de alimentação e bebidas registrou aumento de 0,95%, influenciado principalmente pela alta na alimentação no domicílio, de 1,12%. Os principais responsáveis pelo aumento foram: manga (16,91%), batata-inglesa (6,79%), banana-prata (6,76%), arroz (3,69%) e leite longa vida (3,49%). As maiores baixas foram as do pimentão (-10,73%), melancia (-10,47%), carne de porco (-1,49%), queijo (-0,62%) e carnes (-0,58%).

IPCA, Índice Geral e Grupos – Variação Mensal (%)



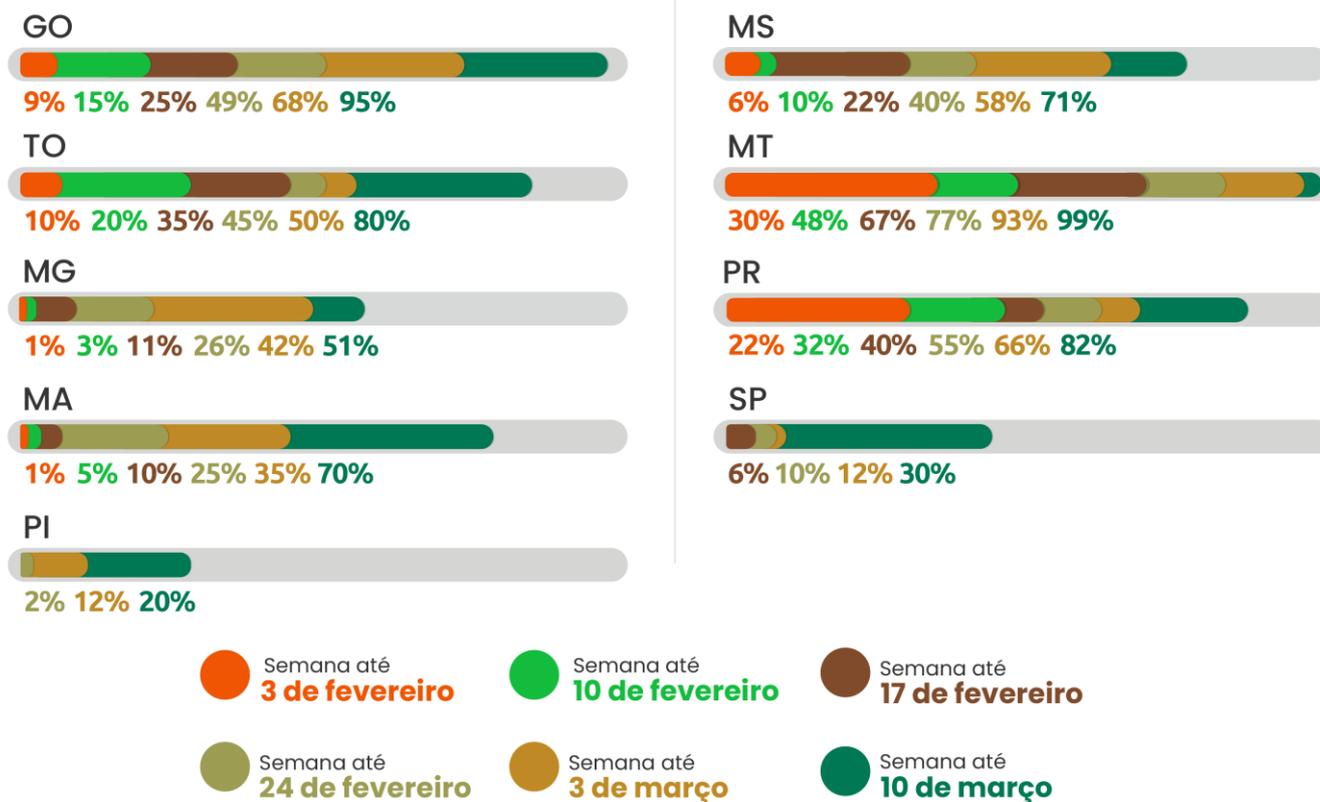
Fonte: IBGE. Elaboração Dtec/CNA.

- Mercado Agrícola -

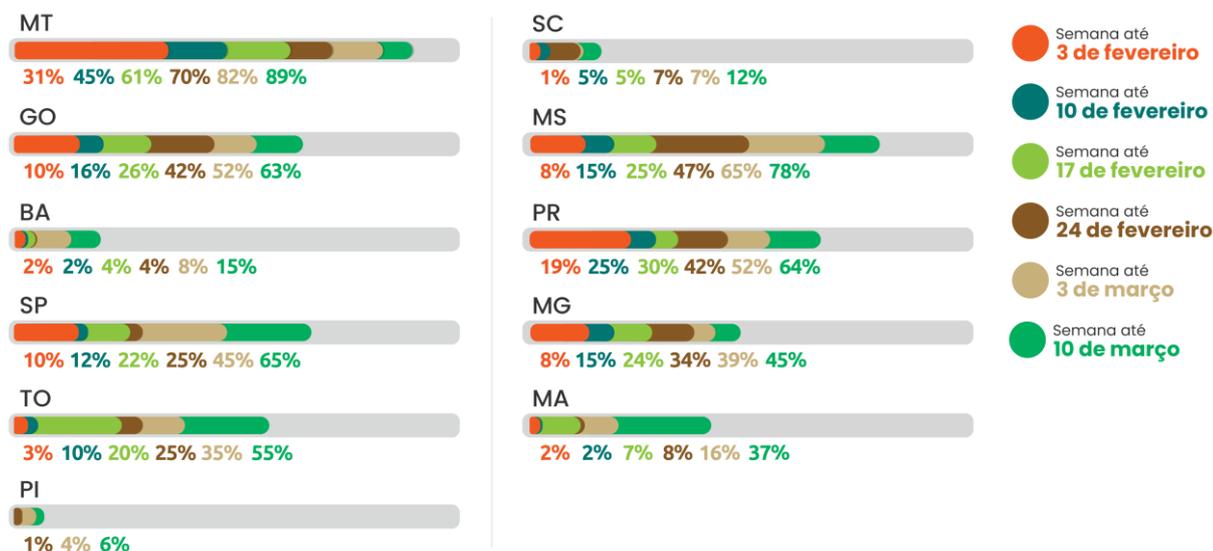
Clima – Previsão indica volumes de chuva maiores que 50 mm em grande parte do País. Segundo o [Inmet](#), no período de 19/03 a 27/03, a previsão para a região Sul é de chuvas maiores que 50 mm em todos os estados. Porém, pouca chuva está prevista para o extremo sul do Rio Grande do Sul. Para as regiões Centro-Oeste e Sudeste, são previstas pancadas de chuvas, mas que podem ser localmente fortes em áreas do Mato Grosso, Distrito Federal, Goiás, Minas Gerais, Espírito Santo e Rio de Janeiro. Nas demais áreas, a previsão é de menores acumulados de chuva. Para a Região Norte, deve haver acumulados maiores que 60 mm, mas principalmente em áreas do Amazonas, Pará e Tocantins. Nas demais áreas, a expectativa é de volumes de chuva inferiores a 30 mm. Para a Região Nordeste, a previsão é de chuva em forma de pancadas que podem superar os 90 mm no centro-norte da região e podem ser localmente fortes. Nas demais áreas, são previstos menores acumulados de chuva.

Grãos – Milho 2ª safra tem 86,2% da área plantada. Para a soja, a colheita alcança 55,8%. De acordo com o [Progresso de Safra divulgado pela Conab](#), até o dia 10, 86,2% da área de milho segunda safra foi plantada. Em Mato Grosso, Paraná e em Goiás, a semeadura está sendo finalizada. Em Mato Grosso do Sul, as condições climáticas afetam a evolução contínua da semeadura e verificam-se, pontualmente, lavouras em estresse hídrico. Para a soja, o progresso de colheita está em 55,8%. Em Mato Grosso, Goiás e Minas Gerais, as condições climáticas favoreceram a colheita. Em Mato Grosso e no Paraná, as chuvas reduziram o ritmo da colheita. No Rio Grande do Sul, as chuvas esporádicas contribuíram para o bom desenvolvimento. A maioria das regiões apresenta incidência de doenças, especialmente, ferrugem asiática.

EVOLUÇÃO SEMANAL | PLANTIO DO MILHO SEGUNDA SAFRA 2023/24



EVOLUÇÃO SEMANAL | COLHEITA DA SOJA - SAFRA 2023/24



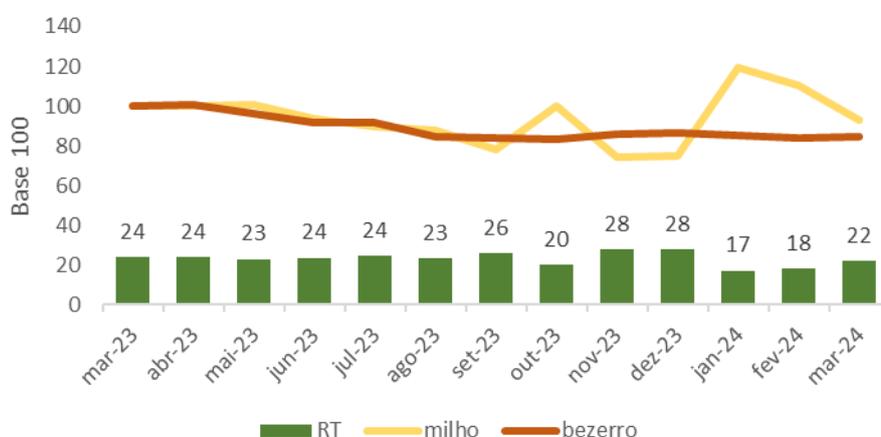
Grãos – Preços da soja e do milho apresentam leve alta no início de março. Mesmo com a intensificação da colheita, os preços da soja vêm subindo neste início de março, interrompendo o movimento de queda observado desde janeiro. As incertezas sobre a produção nacional de soja se mantêm, tendo em vista a produtividade irregular em grande parte dos estados brasileiros. As exportações estão aquecidas, sustentando os preços. No acumulado parcial do mês de março, os preços subiram 2,7%, com média de R\$ 114,93/saca de 60 kg, segundo o indicador da Soja Cepea/Esalq - Paraná. Os preços do milho também têm subido, influenciados pelas valorizações externas. De modo geral, a liquidez ainda segue baixa. O indicador do milho Esalq/BM&FBOVESPA acumula, até o momento, média de R\$ 62,92 por saca de 60 kg, patamar ligeiramente superior em relação ao fechamento de fevereiro.

Café – Volatilidade extrema nas cotações de café, aproximação da safra brasileira e preocupações com a oferta global estão no radar. A semana foi de grande volatilidade para as cotações de café nas bolsas de Londres e Nova York. Os contratos para o arábica, com vencimento em maio/24, oscilaram em mais de US\$ 18,00 por saca na parcial da semana. Apesar das boas chuvas e da aproximação da safra de café no Brasil, o mercado continua com suporte na oferta restrita do produto e nos estoques com volumes baixos. No mercado doméstico, apenas a comercialização de conilon segue acelerada, com produtor buscando aproveitar os preços altos e o elevado interesse externo antes da chegada do café novo ao mercado. Na quinta (14), os contratos com vencimento em maio de 2024, para o café arábica em Nova York (ICE Future US), foram comercializados a US\$ 253,09 a saca de 60kg (191,35 cents/lbp). Na Bolsa de Londres, o robusta foi comercializado a US\$ 3.339,00 a tonelada. Como referência para as cotações no mercado físico, no dia 29/02, o [Indicador Cepea/Esalq](#) para o arábica tipo 6 foi de R\$ 1.004,82/saca de 60kg. O conilon tipo 6 peneira 13 ficou em R\$ 878,97/saca de 60kg.

- Mercado Pecuário –

Campo Futuro – Relação de troca para o produtor de bezerros piora na comparação anual. A queda mais acentuada no preço dos bezerros, -16% na comparação anual, reflexo da intensa oferta de animais de reposição nas principais praças produtoras de animais jovens em 2023 e início de 2024, frente à variação mais arrefecida para o milho grão adquirido pelo pecuarista, -7%, prejudicou a relação de troca para o criador. Segundo dados do projeto Campo Futuro (Sistema CNA/Senar), na média entre Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, importantes estados produtores de animais jovens, na parcial de março (até 14/03), a venda de um bezerro foi suficiente para adquirir 22 sacas de milho grão. No mesmo período do ano passado, a relação de troca era de 24 sacas de milho para cada bezerro comercializado. No gráfico a seguir, está explicitada a relação de troca (RT) do bezerro com o milho grão, e a variação dos preços (base 100) do insumo e do animal jovem.

Variação do preço do bezerro e milho grão (base100) e relação de Troca entre bezerro e milho (saca de 50kg).



Fonte: Projeto Campo Futuro (CNA/Senar)

Pecuária de corte – Mercado do boi gordo segue pressionado. Com as escalas de abates relativamente confortáveis, as indústrias frigoríficas seguem ofertando preços baixos pela arroba do boi gordo. No entanto, nas regiões onde as condições das pastagens permitem, os pecuaristas têm se mostrando mais resistentes nas negociações, o que tem limitado as quedas nas cotações. O Indicador [Cepea](#) para o boi gordo caiu 0,4% nesta semana, fechando em R\$ 233,60 em São Paulo no dia 14. No mercado atacadista, a carne bovina registrou queda de 0,2% na comparação semanal, com a carcaça casada (boi) negociada a R\$ 16,68/kg no estado. Para a próxima semana, o bom volume de bovinos para abate segue como um fator de baixa no mercado do boi gordo. O ritmo mais lento de vendas de carne bovina, típico da segunda quinzena do mês, deve contribuir com este cenário.

Suinocultura – Boa procura e alta nas cotações do suíno vivo e da carne suína. A oferta mais ajustada de suínos terminados nesta semana e a boa demanda por carne nas indústrias sustentaram as cotações no mercado de suínos. Nas granjas em São Paulo, a referência de preços para o produtor independente subiu 1,8% na comparação semanal, ficando em R\$ 6,70/kg vivo (14/3), segundo o [Cepea](#). Nas indústrias, a carne suína registrou alta de 3,7% nesta semana, com a carcaça especial cotada a R\$ 9,70/kg no atacado. No curto e médio prazos, o ponto de atenção é em relação à demanda doméstica, com a entrada da segunda metade do mês.

Avicultura – Cotação da carne de frango sobe no atacado paulista na semana. A boa procura por carne de frango manteve os preços firmes nas indústrias nesta semana. Segundo dados do [Cepea](#), no mercado atacadista em São Paulo, o frango resfriado subiu 0,8% na comparação semanal,

cotado a R\$ 7,47/kg (14/3). Nas granjas paulistas, a referência para o produtor ficou estável na comparação semanal, em R\$ 5,20/kg. No mercado de ovos, na região de Bastos (SP), houve alta de 0,4% na cotação dos ovos brancos nesta semana, com a caixa de 30 dúzias negociada em R\$ 169,09 (14/3), segundo o [Cepea](#). Para a próxima semana, a demanda por carne de frango e ovos deverá seguir em um ritmo melhor comparativamente com as carnes bovina e suína. Assim, a expectativa é de preços mais firmes nestes mercados.

Abates – Abates de bovinos crescem 13,7% em 2023 frente a 2022. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou, na quinta (14), os dados consolidados de abates no país no 4º trimestre de 2023. No caso dos bovinos, foram abatidas 9,15 milhões de cabeças entre outubro e dezembro do ano passado, 21,3% a mais na comparação anual. No acumulado de 2023, os abates totalizaram 34,09 milhões de bovinos, 13,7% mais que em 2022. É o maior volume desde 2013. Destaque para os abates de vacas e novilhas, que cresceram, respectivamente, 23,9% e 33,6%, no período analisado, corroborando com o cenário de descarte de fêmeas, em função da queda nos preços no mercado do boi. No caso dos suínos, os abates aumentaram 1,1% no 4º trimestre/23, em relação ao mesmo período do ano anterior. No acumulado de 2023, houve incremento de 1,3% nos abates de suínos no país, totalizando 57,17 milhões de cabeças. Por fim, os abates de frango totalizaram 6,28 bilhões de aves no Brasil em 2023, aumento de 2,8% no comparativo anual.

Pecuária de leite – IBGE confirma aumento na captação de 2023 após queda abrupta em 2022. O IBGE divulgou na última quinta (14), os resultados definitivos da [Pesquisa Trimestral do Leite](#), referentes ao quarto trimestre de 2023. No período, foram adquiridos pelas indústrias com algum nível de Serviço de Inspeção 6,45 bilhões de litros, aumento de 2,2% sobre o quarto trimestre de 2022, e de 2,6% sobre o trimestre imediatamente anterior. Nesse contexto, a captação nacional de leite em 2023 totalizou 24,5 bilhões de litros, confirmando crescimento de 2,5% na produção nacional. Apesar do resultado positivo, é importante destacar que a comparação ocorre sobre o ano em que houve a maior queda da série histórica, de 1,2 bilhão de litros, com 2022 representando o menor volume anual de captação desde 2016. Se comparado com os resultados de 2021, o montante do ano anterior se mantém 2,3% inferior.

Pecuária de leite – Projeções indicam queda de 19% nas importações de leite em março. [Dados preliminares da balança comercial de lácteos](#) indicam que o Brasil importou 6.387,5 toneladas de produtos lácteos nos seis primeiros dias úteis de março, o equivalente a 49,4 milhões de litros. A média diária ficou em 1.064 toneladas/dia, retração de 7% em relação ao mesmo mês de 2023, puxada por importante retração de 20% no grupo dos leites em pó e creme de leite, além da manteiga, com decréscimo em 89%. Já os queijos seguiram na contramão do movimento, com aumento de 81% na média diária. Se mantidas no mesmo ritmo, as projeções da CNA indicam a importação de 164 milhões de litros equivalente-leite no mês de março, retração de 19% sobre mesmo mês de 2024 e de 13% ante o verificado em fevereiro.

Tilápia – Estabilidade no mercado da tilápia, mas demanda deve elevar com a Semana Santa. Sem grandes variações nos preços monitorados pelo [Cepea](#), em parceria com a PeixeBR, nas principais praças, o preço da tilápia seguiu estável. Na região de Grandes Lagos e no Oeste do Paraná os preços seguiram nos mesmos patamares dos registrados na semana anterior, de R\$ 9,61 e R\$ 9,40, respectivamente. Houve uma pequena retração em Morada Nova de Minas, com recuo semanal de 0,32%, com preço de comercialização de R\$ 9,41. Já no norte do estado do Paraná, houve aumento de 3 (três) centavos na semana e a tilápia foi comercializada no atacado por R\$ 10,04/kg, maior valor dentre as praças monitoradas. Na região do Triângulo Mineiro não houve alteração, permanecendo R\$ 9,60 o valor pago por Kg da proteína animal. Para a próxima semana, a tendência é de demanda aquecida devido à proximidade da Semana Santa, período em que há a tradição de comer peixes em substituição à carne vermelha e ao frango.

CONGRESSO NACIONAL

1. Combustível do Futuro é aprovado na Câmara dos Deputados.
2. Senado volta a debater insegurança jurídica na demarcação de terras.
3. Aprovada urgência ao PL do Farelo de Milho.
4. Programa de Aceleração da Transição Energética (Paten) deve ser votado na próxima semana.

Combustível – *Combustível do Futuro é aprovado na Câmara dos Deputados.* A Câmara dos Deputados aprovou, na quarta (13), o [Projeto de Lei nº 528 de 2020](#) e seus apensados ([PL nº 3314/2021](#), [PL nº 4025/2021](#), [PL nº 4196/2023](#), [PL nº 4516/2023](#) e [PL nº 5216/2023](#)), que cria o programa Combustíveis do Futuro. O texto define obrigações para redução de emissões de gases do efeito estufa a partir do bioquerosene de aviação e do setor de gás natural, para mistura obrigatória para diesel verde, biodiesel e anidro na gasolina, além de dar regras para regulação de armazenamento e estocagem de dióxido de carbono. O texto agora segue para o Senado Federal.

Marco Temporal - *Senado volta a debater insegurança jurídica na demarcação de terras.* A Comissão de Agricultura e Reforma Agrária (CRA) do Senado promoveu, na quarta (13), audiência pública para debater a demarcação de terras indígenas na região oeste do Paraná, com a participação da Federação da Agricultura do Estado do Paraná, que afirmou que a lei do marco temporal deve ser respeitada por todos. Os municípios de Terra Roxa (PR), Altônia (PR) e Guaíra (PR) registraram invasões de terra produtiva pelos indígenas a partir de 2014. A Federação defendeu a importância do agronegócio para o estado do Paraná e disse que mesmo terras registradas antes de 1988 têm sido invadidas por indígenas. De acordo com o procurador, muitos produtores têm tido dificuldade de conseguir crédito junto aos bancos, porque suas terras estão em disputa pela demarcação.

Farelo de Milho – *Aprovada urgência ao PL de tributação do Farelo de Milho.* Aprovada a urgência na Câmara dos Deputados ao [PL 1548/2022](#), que altera a Lei nº 12.865, de 9 de outubro de 2013, para estender ao farelo e ao óleo de milho o mesmo tratamento tributário concedido à soja relativamente à incidência do PIS/Pasep e da Cofins. Com a aprovação, a matéria está pronta para pauta no Plenário e o relator será o deputado Sergio Souza (MDB-PR).

Paten – *Paten deve ser votado na próxima semana.* A Câmara dos Deputados poderá votar na semana que vem o [Projeto de Lei 327/21](#), que institui o Programa de Aceleração da Transição Energética (Paten) para incentivar projetos de desenvolvimento sustentável com recursos de créditos de empresas perante a União. Um acordo proposto pelo presidente da Casa, Arthur Lira, e aceito pela oposição determinou a leitura, na quarta (13), do substitutivo da relatora, deputada Marussa Boldrin (MDB-GO), e a votação do texto na próxima semana. Em troca, o PL desistiu de obstruir a proposta. O projeto volta a ser analisado na próxima terça (19).

INFORME SETORIAL

1. Podcast Ouça o Agro dessa semana aborda a piscicultura.
2. CNA levanta demandas do Nordeste para o Plano Agrícola e Pecuário 2024/2025.
3. CNA debate oportunidades de mercado de açúcar com o Japão.
4. Mapa e representantes das cadeias de hortaliças e mandioca se reúnem.
5. IICA e Ceplac realizam workshop de lançamento do Projeto “Mitigação e adaptação às mudanças climáticas”.
6. Portaria divulga subvenção de R\$ 70 milhões para equalizar preço da borracha natural na safra 2023/2024.
7. CNA pleiteia medidas contundentes de defesa comercial, crédito e fomento à produção na Oficina Para o Fortalecimento da Cadeia Leiteira.
8. Comissão Nacional de Pecuária de Leite debate importações, mercado do leite e ações para 2024.
9. Habilitação de 38 plantas frigoríficas para exportação de carnes para a China.
10. CNA debate rastreabilidade na cadeia produtiva do couro.
11. CNA participa de oficina do Programa de Conversão de Pastagens Degradadas.
12. Foco de influenza aviária confirmado em ave silvestre no país.
13. CNA participa da reunião da Câmara Técnica de Biodiversidade, Áreas Protegidas, Florestas, Educação Ambiental e Bem-Estar Animal do Conama.
14. Primeira reunião do Grupo de Trabalho sobre Agenda COP da Comissão Nacional de Meio Ambiente.
15. CNA participa de reunião do Conselho Nacional de Secretários de Segurança Pública

Podcast Ouça o Agro Gestão e Mercado – “Piscicultura em ascensão: Produção, Tecnologia e Consumo”. Miyuki Hyashida, secretária de Estado de Pesca e Aquicultura de Tocantins e proprietária da Aquicultura Fazenda São Paulo, fala sobre diversos aspectos da piscicultura e trata da ascensão do setor. Ouça agora no [Youtube](#) ou [Spotify](#).

Política Agrícola – CNA levanta demandas do Nordeste para o Plano Agrícola e Pecuário 2024/2025. O [encontro para discutir as propostas foi realizado pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil \(CNA\), na sexta \(15\), em Teixeira de Freitas \(BA\)](#), e reuniu produtores e representantes das federações, sindicatos rurais, associações e entidades setoriais. A alteração do limite de renda bruta agropecuária para enquadramento dos produtores rurais nos programas de crédito rural foi a principal demanda da região Nordeste para o Plano Agrícola e Pecuário 2024/2025. O presidente do Sistema Faeb/Senar-BA, Humberto Miranda, afirmou que discutir mudanças e melhorias no financiamento da safra é uma forma de dar continuidade à produção agropecuária, que é tão importante para sustentar a economia do país. Durante o debate, os produtores sugeriram o aumento do limite de enquadramento dos produtores no Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) e no Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp) e demais. Na reunião, também foram debatidas alterações nas linhas de custeio e investimento, melhores taxas de juros nos programas de financiamento, problemas de venda casada na contratação do crédito rural e instrumentos de comercialização.

Novos mercados – CNA debate oportunidades de mercado de açúcar com o Japão. A [CNA se reuniu com pesquisadores da Corporação das Indústrias Agrícolas e Pecuárias do Japão \(Alic\)](#), na quinta (14), que vieram conhecer mais detalhes sobre a produção de açúcar e etanol de milho do Brasil e estreitar relações no comércio entre os dois países para esses produtos. Segundo os porta-vozes japoneses, o país tem sofrido com a oscilação de preços do açúcar no mercado internacional e veem o Brasil como potencial fornecedor e buscam estreitar essa relação. O mercado de etanol de cana e milho no Brasil e sustentabilidade da produção agrícola brasileira também compuseram a pauta.

Hortaliças – Mapa e representantes das cadeias produtivas de hortaliças e mandioca se reúnem. [Reuniões](#) das câmaras setoriais das cadeias produtivas de mandioca e seus derivados e de hortaliças do Mapa se reuniram na terça (12) e na quarta (13), respectivamente. Para o setor de mandiocultura, foi destaque no encontro a apresentação de avanços obtidos em pesquisas, visando ao desenvolvimento de ferramentas de colheita mecanizada. A cultura tem alta demanda por mão-de-obra, especialmente na etapa de colheita, atrelada, ainda, à sensibilidade à quebra das raízes. Foram também compartilhados resultados frente à importância do uso de material genético e de propagação idôneos, como agente de redução na incidência de doenças a campo. A cadeia produtiva de hortaliças discutiu as influências do clima na produção, perdas de produção e qualidade ocasionadas por longos períodos de estiagem ou de chuvas severas. Atrelado ao risco produtivo, discutiu-se o seguro rural, ferramenta que permite a gestão do risco, mitigando perdas financeiras.

Cacau – IICA e Ceplac realizam Workshop de lançamento do Projeto “Mitigação e adaptação às mudanças climáticas”. A CNA participou, na quarta (13), de [Workshop](#) de lançamento do Projeto “Mitigação e adaptação às mudanças climáticas”, realizado pelo Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA) e a Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (Ceplac). O encontro teve início com a exposição em linha gerais sobre a construção do projeto, e convite para as entidades do setor contribuírem. Em seguida, foram conduzidas mesas de debate sobre os pilares que serão considerados ao longo da elaboração do projeto: cadeia de valor e qualidade do cacau; viabilidade econômica dos Sistemas Agroflorestais (SAF) com cacau e o papel do setor financeiro; evolução da adaptação; e vulnerabilidade da cadeia produtiva do cacau frente às mudanças climáticas. O debate ressaltou alguns pontos substanciais para o desenvolvimento produtivo e sustentável da cadeia, como a necessidade de ampliação do número de produtores que recebem assistência técnica, orientações sobre a gestão financeira da atividade e melhor compreensão sobre diferentes arranjos produtivos e a viabilidade econômica em cada cenário, bem como a regularização de terras e direito à propriedade como fator de ampliação ao acesso ao crédito rural.

Borracha Natural – Portaria divulga subvenção de R\$ 70 milhões para equalizar preço da borracha natural na safra 2023/2024. Os ministérios da Agricultura e Pecuária, Fazenda, Planejamento e Orçamento e Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar destinaram R\$ 70 milhões para subvenção econômica, na forma de equalização de preços, para a borracha natural cultivada e produzida no Brasil destinada ao mercado interno da safra 2023/2024. [A Portaria interministerial n.º 15, foi publicada no Diário Oficial da União de terça-feira \(12\)](#). A concessão de subvenção será para a borracha natural cultivada, na forma de Coágulo Virgem a Granel com 53% de DRC (Dry Rubber Content - “borracha seca”) e de látex de campo com 31% de DRC, desta atual safra. O auxílio será concedido por meio de pagamento de Prêmio Equalizador Pago ao Produtor Rural e/ou sua Cooperativa (Pepro) e do Prêmio para Escoamento de Produto (PEP) ofertados em leilões públicos a serem realizados pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) no âmbito da Política de Garantia dos Preços Mínimos (PGPM).

Pecuária de Leite – CNA pleiteia medidas contundentes de defesa comercial, crédito e fomento à produção na Oficina Para o Fortalecimento da Cadeia Leiteira. O Ministério do Desenvolvimento Agrário e da Agricultura Familiar realizou na quinta (14), um [evento para debater estratégias para o fortalecimento da cadeia de valor da produção de lácteos](#). Estiveram presentes representantes do setor produtivo, Poder Executivo, indústrias, cooperativas e outras lideranças. Foram realizadas cinco mesas de discussão sobre

diferentes aspectos, como mercado e defesa comercial, produtividade dentro da porteira, crédito rural, agregação de valor e aumento no consumo. A CNA propôs medidas estruturantes em cada uma das mesas de discussão, com vistas a contribuir com a criação de políticas públicas para amparo do setor.

Pecuária de Leite – *Comissão Nacional de Pecuária de Leite debate importações, mercado do leite e ações para 2024.* [O colegiado se reuniu na segunda \(11\)](#), para atualizações quanto ao andamento das ações de combate às importações de leite, o debate da conjuntura de mercado versus as importações de leite, além da discussão do Plano de Ação 2024 e propostas para o Plano Agrícola e Pecuário 2024/2025. O presidente da comissão atualizou os membros quanto à publicação da Portaria nº 661/2024, do Mapa, que estabelece prazos e responsáveis pela fiscalização do cumprimento do Decreto 11.732. A Embrapa Gado de Leite comentou o cenário atual do setor leiteiro, simulando diferentes situações de importações e necessidade de resposta da produção visando manutenção e/ou aumento no consumo nacional de lácteos.

China – *Habilitação de 38 plantas frigoríficas para exportação de carnes para a China.* A Administração-Geral de Aduanas da China (GACC) comunicou, na terça (12), que 38 frigoríficos brasileiros foram habilitados para exportarem carnes para a China, sendo oito frigoríficos de frango, 24 de bovinos, um estabelecimento de carne bovina termoprocessada e cinco entrepostos (um de bovino, três de frango e um de suíno). A China é o principal destino da carne bovina brasileira exportada, representando 52% do faturamento com os embarques em janeiro e fevereiro deste ano. Para as carnes suína e de frango, a China também é o principal cliente brasileiro. No entanto, a representatividade é menor. No primeiro bimestre, a China respondeu por 25% da receita com as exportações brasileira de carne suína e 13%, no caso dos embarques de carne de frango. [A lista as plantas habilitadas foram divulgadas pelo Mapa.](#)

Couro – *CNA debate rastreabilidade na cadeia produtiva do couro.* Na última quarta (13), a [CNA participou do Fórum de Sustentabilidade](#) do Centro das Indústrias de Curtume do Brasil (CICB), em Novo Hamburgo (RS), para debater a rastreabilidade da cadeia produtiva do couro e também sobre uma possível remuneração para o produtor pelo couro rastreado. A CNA participou do painel sobre o tema e apresentou o seu posicionamento.

Pastagem – *CNA participa de oficina do Programa de Conversão de Pastagens Degradadas.* Na última quinta-feira (14), [a CNA participou da 1ª Oficina do Programa Nacional de Conversão de Pastagens Degradadas \(PNCPD\)](#), no Mapa. Durante a reunião, foram apresentadas as expectativas sobre os resultados de cada grupo de trabalho, além da versão preliminar de possíveis diretrizes e pilares do Programa. A CNA faz parte do Grupo de Trabalho de Tecnologia e Conhecimento.

Influenza Aviária – *Foco de influenza aviária confirmado em ave silvestre no país.* No dia 9, o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) confirmou um foco de influência aviária de alta patogenicidade (IAAP) em ave silvestre no litoral do Rio de Janeiro. Com esse, até o dia 15/3 (8h30), o país contabilizou 159 focos de IAAP, sendo 156 em animais silvestre (aves e leões marinhos) e 3 focos em aves de produção de subsistência. Não há casos confirmados de IAAP em granjas comerciais de aves e o Brasil segue com o status sanitário de país livre de IAAP e sem nenhuma restrição às exportações ou trânsito interno de produtos avícolas. As informações sobre as investigações, coletas de amostras e número de casos estão disponíveis no [painel](#) do Ministério. Acesse [aqui](#) o material da CNA com as principais ações de controle da doença.

CONAMA - *CNA participa da Reunião da Câmara Técnica de Biodiversidade, Áreas Protegidas, Florestas, Educação Ambiental e Bem-Estar Animal (CTBIO) do Conama.* Na sexta (15), a CNA participou da 1ª reunião da CTBIO para tratar da [Resolução sobre o Manejo Florestal Sustentável da Caatinga](#). A proposta colocada em pauta estabelece parâmetros técnicos para elaboração, apresentação, execução e avaliação de planos de manejo florestal sustentável (PMFS) com fins madeireiros, previstas no Código Florestal. Diante das reiteradas iniciativas que restringem o uso dos recursos naturais, a CNA buscou adequar a resolução para evitar problemas similares aos encontrados no Bioma da Mata Atlântica, garantindo a aplicação das regras do Código Florestal, particularmente àqueles referentes à consolidação dos usos agropecuários. O texto da

resolução segue para aprovação do Conama.

Agenda COP - Reunião do Grupo de Trabalho sobre Agenda COP da Comissão Nacional de Meio Ambiente é realizada. O objetivo da reunião foi apresentar o Plano de Ação e o calendário tentativo das atividades do GT. A intenção é realizar reuniões a cada 15 dias com o objetivo de construir uma agenda conjunta para participação efetiva do setor agropecuário nas COPs 29 e 30, que serão realizadas no Azerbaijão e no Brasil, respectivamente.

Segurança no campo – CNA participa de reunião do Conselho Nacional de Secretários de Segurança Pública. No [encontro, a Confederação apresentou](#) as novas plataformas e proposições, como a formalização de uma parceria entre os órgãos de segurança e os produtores rurais para a melhoria da segurança no campo brasileiro. A aproximação com as secretarias estaduais de segurança pública, via Consesp, busca auxiliar no monitoramento de crimes contra o agro e qualificação das informações, por meio de uma central de inteligência para questões fundiárias.

AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

- 18/03 – Movimento Minas Grita Pelo Leite – Expominas - Belo Horizonte (MG)
- 19/03 – 1ª Reunião da Comissão Nacional das Novas Lideranças
- 19/03 – Cerimônia de entrega do Prêmio Mulheres das Águas do Ministério da Pesca
- 19/03 – Reunião Assembleia Geral da Associação de Olho no Material Escolar (DONME)
- 19/03 – Reunião da Comissão Nacional de Bovinocultura de Corte da CNA
- 19/03 – Instalação da Frente Parlamentar da Uva e do Vinho Brasileiro
- 19/03 – Reunião da Câmara Setorial do Biodiesel do Mapa
- 19/03 – 3ª reunião da Mesa Tripartite de Diálogo Permanente – Café
- 19/03 – Reunião do GT Econômico – Reforma Tributária, Convênios ICMS e Projeções Econômicas 2024
- 20/03 – Lançamento da Agenda Legislativa do Sistema CNA
- 20/03 – Reunião com secretário de Política Agrícola do Mapa sobre qualidade do leite
- 20/03 – Reunião da Câmara Setorial do Cacau e Sistemas Agroflorestais do Mapa
- 20/03 – Reunião da Câmara Setorial de Flores e Plantas Ornamentais do Mapa
- 20/03 – Reunião da Comissão de Defesa Agropecuária do IPA para tratar da umidade da soja
- 20/03 – Reunião da Comissão Nacional de Irrigação
- 21/03 – Reunião da Comissão Nacional de Desenvolvimento da Região Norte
- 21/03 – Conferência Internacional UNEM DATAGRO sobre Etanol de Milho